



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

PISA O MILHO: MEMÓRIAS E SABERES NA DANÇA DA MATURIDADE

Área temática: Envelhecimento ativo.

Joseany da Silva Santos Ribeiro¹
Hellen Cassia Feitosa de Sousa²
Fabiola Andrade Pereira³
Adriano Filipe Barreto Grangeiro⁴

APRESENTAÇÃO CULTURAL

A apresentação cultural do Polo de São Sebastião da Universidade da Maturidade (UMA) consiste em uma performance de dança protagonizada pelos próprios idosos participantes do programa, inspirada na dança tradicional “Pisa o Milho – Penerô Xerém”, ao som da música do cantor e compositor nordestino Luiz Gonzaga, importante referência da cultura popular brasileira. A atividade busca valorizar a cultura nordestina e destacar memórias, experiências e saberes presentes na trajetória de vida dos acadêmicos idosos da UMA. Por meio da dança, os participantes expressam alegria, vitalidade e pertencimento cultural, evidenciando que o envelhecimento pode ser vivido de forma ativa, participativa e culturalmente significativa. A coreografia foi construída coletivamente pelos idosos do polo, que assumem o protagonismo da apresentação. Os movimentos são inspirados nas práticas tradicionais relacionadas ao preparo do milho, muito presentes no cotidiano de comunidades rurais nordestinas. Gestos que remetem ao ato de pisar o milho, peneirar o xerém e preparar alimentos típicos são incorporados à coreografia, transformando atividades do cotidiano em expressões artísticas carregadas de significado cultural. Durante a apresentação, os idosos ocupam o palco como espaço de expressão artística e valorização de suas histórias e identidades culturais. A musicalidade do forró, característica das canções de Luiz Gonzaga, aliada à expressividade dos participantes, cria uma atmosfera festiva e envolvente, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a celebração das tradições populares. A escolha da dança dialoga com os princípios da Universidade da Maturidade, que incentiva o protagonismo da pessoa idosa, a valorização dos saberes da experiência e a promoção do envelhecimento ativo. Assim, a apresentação configura-se também como um processo educativo que promove integração, socialização e reconhecimento das vivências culturais dos participantes. Dessa forma, a

¹ Acadêmica de Pedagogia. Prefeitura Municipal de São Sebastião do Tocantins, TO. joseanyribeiro87@gmail.com

² Instrutora de dança. Prefeitura Municipal de São Sebastião do Tocantins, TO. herllencassiafeitosa@gmail.com

³ Doutora em Educação. Universidade Federal do Norte do Tocantins. fabiola.pereira@ufnt.edu.br

⁴ Doutor em Gerontologia. Universidade Federal do Norte do Tocantins. adriano.grangeiro@ufnt.edu.br



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

dança apresentada pelos acadêmicos idosos do Polo de São Sebastião reafirma a importância da cultura como elemento de memória, inclusão e valorização das trajetórias de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento;; Cultura Popular; Dança; Envelhecimento Ativo; Participação social.